

RENOVA ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 08.534.605/0001-74

NIRE 35.300.358.295

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2011

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de julho, às 10:00 horas, na sede social da Renova Energia S.A. (“Companhia”), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1511, 6º andar, Edifício Berrini, CEP 04571- 011.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:** Dispensada a convocação, conforme disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 23, do Estatuto Social da Companhia, em decorrência da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
3. **MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Ricardo Lopes Delneri, que convidou o Sr. Luiz Eduardo Bittencourt Freitas para secretariá-lo.
4. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a emissão, pelas controladas indiretas da Companhia a seguir descritas, de 35 (trinta e cinco) notas promissórias comerciais, no valor total de até R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) e vencimento de 180 (cento e oitenta) dias a contar das respectivas datas de emissão, as quais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada, da Instrução CVM nº 155, de 7 de agosto de 1991, conforme alterada, e segundo os procedimentos previstos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 (em conjunto as “Notas Comerciais”): (a) 6 (seis) Notas Comerciais pela Centrais Eólicas Candiba S.A., no valor total de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais); (b) 7 (sete) Notas Comerciais pela Centrais Eólicas Igarapã S.A., no valor total de R\$70.000.000,00 (setenta milhões de reais); (c) 4 (quatro) Notas Comerciais pela Centrais Eólicas Ilhéus S.A., no valor total de R\$22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais); (d) 9 (nove) Notas Comerciais pela Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A., no valor total de R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais); e (e) 9 (nove) Notas Comerciais pela Centrais Eólicas Pindaí S.A., no valor total de R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais), (todas em conjunto as “Controladas Indiretas”); (ii) a prestação, pelas Controladas Indiretas, pela Bahia Eólica Participações S.A. e pela Companhia, de quaisquer garantias em relação às obrigações assumidas pelas Controladas Indiretas em razão da emissão das Notas Comerciais, conforme abaixo definido; (iii) a autorização para que os diretores e/ou representantes das Controladas Indiretas, da Bahia Eólica Participações S.A. e da Companhia firmem todos os documentos e instrumentos contratuais relacionados com a emissão das Notas Comerciais; e (iv) a autorização para que os diretores ou representantes da Companhia, efetuem todos os atos relativos à Oferta e às Notas Comerciais, incluindo os registros nos livros sociais próprios e publicação da presente ata.

5. DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos:

5.1 autorizar as Controladas Indiretas a realizarem as emissões de Notas Comerciais, no valor total de até R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), com vencimento em 180 (cento e oitenta) dias a contar das respectivas datas de emissão, observados os montantes descritos no item “(i)” da Ordem do Dia acima, com remuneração correspondente à variação acumulada de 100% (cento por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida exponencialmente de spread de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, e com demais condições a serem definidas por cada uma das Controladas Indiretas respectivamente.

5.2 autorizar as Controladas Indiretas, a subholding Bahia Eólica Participações S.A. e a Companhia a prestarem quaisquer garantias em relação às obrigações assumidas pelas Controladas Indiretas no âmbito das Notas Comerciais, por entenderem que tal captação de recursos é do interesse da Companhia, incluindo, mas não se limitando a: **(a)** aval nos termos dos artigos 897 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (Código Civil Brasileiro), e dos artigos 30 e seguintes da Lei Uniforme sobre Letras de Câmbio e Notas Promissórias, aprovada pelo Decreto nº 57.663, de 24 de janeiro de 1966, a ser prestado pela Companhia; **(b)** alienação fiduciária das ações de emissão das Controladas Indiretas, e de todos os bens e direitos decorrentes ou relacionados a essas ações, incluindo, sem limitar, dividendos, juros sobre capital próprio ou outras distribuições de capital; **(c)** alienação fiduciária de equipamentos e outros ativos de titularidade das Controladas Indiretas; **(d)** cessão fiduciária dos direitos emergentes das Portarias do Ministério de Minas e Energia nº 690, 691, 692, 696 e 699, todas de 05 de agosto de 2010 (“Autorização”); e **(e)** cessão fiduciária dos direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e de arrendamento imobiliário celebrados pelas Controladas Indiretas (em conjunto as “Garantias”).

5.3 autorizar as Controladas Indiretas, a Bahia Eólica Participações S.A. e a Companhia a celebrarem, por meio de seus diretores e/ou representantes, todos os documentos e instrumentos contratuais relativos à emissão das Notas Comerciais, incluindo as próprias Notas Comerciais, os instrumentos necessários para constituição das Garantias, para intermediação financeira, coordenação, distribuição e colocação das Notas Comerciais no mercado e à contratação dos demais prestadores de serviço, bem como todo e qualquer documento ou instrumento deles decorrentes, tais como aditamentos, procurações, notificações e outros documentos.

5.4 autorizar a prática pela Companhia, seus diretores e representantes de todos os atos relativos à Oferta e às Notas Comerciais, em especial aqueles necessários ao registro e à publicação da presente ata, a anotação nos respectivos livros sociais, bem como a assinatura de todos e quaisquer documentos necessários para dar cumprimento às deliberações ora tomadas.

6. ESCLARECIMENTOS: Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária.

7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Ricardo Lopes Delneri – Presidente; Luiz Eduardo Bittencourt Freitas – Secretário. Conselheiros: (i) Ricardo

Lopes Delneri, (ii) Geoffrey David Cleaver (iii) Renato do Amaral Figueiredo; (iv) Carlos José Teixeira Correa; (v) Marcelo Faria Parodi; (vi) Maílson Ferreira da Nóbrega; (vii) Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior; (viii) Luis Carlos da Silva Cantidio Junior; (ix) Ney Maron de Freitas; (x) Eduardo Munemori; e (xi) Rubens Brandt.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 29 de julho de 2011.

Luiz Eduardo Bittencourt Freitas
Secretário